ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESCOLA: Municipal Prof. João Baptista
PROFESSOR(A): Taísa Da S. R. B. Rocha **TURMA(S):** 6º ano **A** **TURNO:** Matutino
NOME DO ALUNO(A):
COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa
DATA: 08/06/2020 A 30/06/2020 **OBJETO DE CONHECIMENTO:** Interpretação textual
HABILIDADE: (MS.EF.67LP28.s.28) Estratégia de leitura, apreciação e réplica.

O texto que você vai ler a seguir pertence ao livro *A mala de Hana*, de Karen Levine. A obra narra a história dos irmãos Hana e George Brady, crianças judias que viviam na Tchecoslováquia (atual República Checa), durante a Segunda Guerra Mundial. Quando as tropas alemãs invadiram o país, a vida da família Brady mudou para sempre.

A mala de Hana

Toda semana havia uma nova restrição. Judeus não podiam frequentar o parque de diversões. Nem os campos de esporte. Nem os parques públicos. Logo, Hana não podia mais ir ao ginásio. Até mesmo o lago em que esquiavam estava proibido. Suas amigas — todas gentis — no começo também ficaram tão perplexas quanto Hana com as regras. Ainda se sentavam lado a lado na escola e aprontavam travessuras juntas dentro da classe e na hora do recreio.

— Ficaremos juntas para sempre, não importa o que aconteça — prometeu Maria, a melhor amiga de Hana. — Não vamos deixar que ninguém nos diga com quem vamos brincar!

Mas, aos poucos, conforme os meses se passavam, todas as colegas de Hana, inclusive Maria, pararam de visitá-la depois da escola e nos fins de semana. [...]

Com cada amigo perdido e a cada nova restrição, Hana e George sentiam que seu mundo ficava um pouco menor. Eles estavam bravos. Eles estavam tristes. E estavam frustrados.

— O que podemos fazer? — perguntavam aos pais. — Para onde podemos ir?

Mamãe e Papai fizeram o seu melhor para distrair as crianças, para ajudá-las a descobrir novas brincadeiras.

— Nós temos sorte — disse Mamãe —, porque temos um grande jardim. Vocês podem brincar de esconde-esconde. Podem balançar

árvores. Podem inventar jogos. Podem brincar de detetive nos depósitos. Podem explorar a passagem secreta. Adivinhar charadas. Sejam gratos um pelo outro!

Hana e George eram gratos por terem um ao outro e também por brincarem juntos. Mas isso não aliviava a tristeza de não poderem mais fazer o que faziam antes nem ir àqueles lugares onde costumavam ir. Num lindo dia de primavera quando o sol brilhava, os dois sentaram no quintal, dia dos, brincando com a grama. De repente, Hana começou a chorar.

— Não é justo! — gritou. — Eu odeio isso! Quero que tudo volte a ser como antes! Arrancou um punhado de grama e jogou as folhas no ar. Olhou para o irmão. Sabia que ele estava tão triste quanto ela.

— Espere aqui — disse ele. — Eu tenho uma ideia.

Minutos depois, George estava de volta, com um bloco de papel, uma caneta, uma garrafa vazia e uma pá.

— Pra que tudo isso? — perguntou Hana.

— Talvez, se escrevermos todas as coisas que estão acontecendo com a gente, fiquemos mais aliviados.

— Isso é bobagem — respondeu Hana. — Não vai trazer nem o parque nem a diversão de volta. E não trará Maria de volta.

Mas George insistiu. Ele era, no fim das contas, o irmão mais velho, e Hana não tinha nenhuma outra ideia. Então, nas horas seguintes, as crianças derramaram sua infelicidade no papel, George escrevendo e Hana falando. Fizeram listas das coisas que faziam falta e das coisas que os enfureciam. Fizeram listas de

todas as coisas que fariam e de todos os lugares para onde iriam quando aqueles tempos terríveis acabassem.
Quando terminaram, George pegou as folhas de papel, enrolou-as num tubo, colocou-as dentro da garrafa e fechou-a com uma rolha. Então, os dois andaram até a casa, parando embaixo do balanço duplo. Ali, Hana cavou um grande buraco: seria aquele seu esconderijo da tristeza e da frustração. George colocou a garrafa dentro do buraco e Hana cobriu-a de terra. Quando acabaram, o mundo parecia um pouquinho mais claro e brilhante, pelo menos naquele dia.

ESTUDO DO TEXTO

1) No momento retratado pelo texto, os judeus estão vivendo uma série de restrições.

   a) Faça uma breve pesquisa livros ou na internet e resuma o que foi o holocausto durante a Segunda Guerra Mundial.

_____
_____

   b) No texto, os judeus foram proibidos de ir ao parque de diversões, aos campos de esporte e parques públicos. O que essas proibições representavam para eles?

_____
_____
_____

2) Aos poucos, Hana e George iam perdendo os amigos. Levante hipóteses: Por que as outras crianças se afastaram dos dois?

_____
_____
_____

3) A pesar da situação difícil, a mãe das duas crianças dizia: "- Nós temos sorte [...] porque temos um grande jardim".

a) Tomando como base esse comentário, como você caracteriza a mãe das crianças?

_____
_____

b) O que a fala da mãe faz supor a respeito de outras crianças judias?

_____
_____

c) O que o jardim representava para os dois irmãos?

_____
_____

d) Que sentimentos as duas crianças experimentavam?

_____
_____

4) Ponha-se no lugar das personagens e responda: Qual a importância de Hana e George "terem um ao outro", como dizia a mãe?

_____
_____
_____

5) George tem uma ideia: escrever listas.

   a) Que tipo de lista as crianças escrevem?

_____
_____

   b) Para elas, que significado tinha escrever essas listas?

_____
_____

6) Você já deve ter visto filmes em que as personagens lançam mensagens ao mar, acondicionadas em garrafas. Em situações assim, com que finalidade as mensagens são enviadas?

_____

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESCOLA: Municipal Prof. João Baptista
PROFESSOR(A): Taísa Da S. R. B. Rocha **TURMA(S):** 6º ano **A** **TURNO:** Matutino
NOME DO ALUNO(A):
COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa
DATA: 08/06/2020 A 30/06/2020 **OBJETO DE CONHECIMENTO:** Adjetivo
HABILIDADE: (MS.EF06LP04.s.04) Morfossintaxe

CLASSIFICAÇÃO DOS ADJETIVOS

Os adjetivos podem ser classificados em:

Simples

São os adjetivos formados por uma só palavra:

Laranja **madura** noite **enluarada**

Compostos

São os adjetivos formados por duas ou mais palavras:

camiseta **azul-marinho** política **econômico-financeira**

pátrios ou gentílicos

São os adjetivos utilizados para indicar procedência ou nacionalidade:

vinho **português** exército **russo**

RELEMBRANDO...

Para que servem os adjetivos?

Os adjetivos modificam nomes. Atribuindo-lhes características. Da mesma forma que os substantivos, os adjetivos contribuem para organizar o mundo em que vivemos. Assim, distinguimos uma fruta **doce** de uma **azeda**, um peixe **grande** de um **pequeno** por meio do adjetivo.

Os adjetivos também servem para exprimir nossas impressões e nossos sentimentos diante das coisas e das pessoas. Por exemplo, dizemos paisagem **agradável**, pessoa **delicada**, quadro **bonito**, comida **deliciosa**, experiência **inesquecível**, etc.

ATIVIDADES

Leia estes quadrinhos, de Nik:

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



1) De acordo com a personagem Gaturro, o seu humor é expresso pelos bigodes.

a) A que substantivo se referem os adjetivos calmo, assustado, apaixonado e triste?

_____
_____
_____

b) Em "[com] 99% de umidade", a expressão de umidade é locução adjetiva. Que adjetivo poderia substituir essa expressão?

_____
_____
_____

2) Refaça as frases a seguir, substituindo o adjetivo bela por outro de sentido mais específico.

a) Minha mãe fez uma **bela** macarronada hoje.

_____

b) Essa é a mais **bela** canção que já ouvi.

_____

c) Ele obteve uma bela nota na redação.

_____

d) Daiane dos Santos fez uma **bela** apresentação de ginástica e obteve a nota máxima.

_____

e) Não se preocupe! Um **belo** dia ele vem visitá-la.

_____